

O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DESEJADO PELO MERCADO DE TRABALHO

OLIVEIRA, Patrícia Rocha.¹
CENEDESE, Daiane.²
FERRAZ, Luciana Maria Santos.³

RESUMO

As constantes mudanças causadas pelas inovações tecnológicas, principalmente no que diz respeito à troca de informações, vêm se apresentando como um grande desafio para as empresas, exigindo que os profissionais revejam suas posturas, visando adaptar-se a este novo contexto. Isto fica ainda mais evidente quando se fala em Contabilidade, principalmente em função da necessidade da convergência às normas internacionais de contabilidade, bem como da ampliação do campo de atuação do contador, que passa a ser figura de suma importância na gestão das organizações. Assim, este trabalho tem por objetivo analisar o perfil do profissional contábil desejado pelo mercado de trabalho. Para isto, fez-se uso da metodologia de uma pesquisa bibliográfica, de uma revisão da literatura baseada em artigos publicados em revistas ou apresentados em congressos que trouxessem pesquisas desenvolvidas durante o período de 2000 a 2015. Para embasar o trabalho, os temas abordados na fundamentação teórica foram Contabilidade nos dias de hoje, o perfil do contador, papel das instituições de ensino superior na formação do profissional contador, exame de suficiência e o perfil traçado pelo Conselho Federal de Educação e Ministério da Educação. O resultado do estudo mostra que o mercado busca um profissional mais ágil, com novos conhecimentos, experiência e habilidade no ramo em que quer atuar. Aquele contador que trabalhava apenas atrás do computador dificultará a garantia dessa vaga no mercado de trabalho atual, sendo necessário um líder, com experiência, habilidades e sendo mais comunicativo. A busca incessante e o não encontro desse perfil preocupa o mercado já que abre chance para outros profissionais adquirirem essa vaga em aberto. As vagas mais anunciadas no mercado de trabalho são para os cargos de Analista Contábil, Analista Fiscal, Assistente Fiscal, Auxiliar Contábil, Auxiliar Fiscal, Contador e Assistente Contábil, sendo a última, o maior nicho de mercado.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho, Perfil do Contador, Exigências, Habilidades.

THE ACCOUNTING PROFESSIONAL PROFILE REQUESTED BY JOB MARKET

ABSTRACT

The constant changes caused by technological innovations, mainly related to information exchange, have presented themselves as a big challenge for companies, requesting professionals to review their attitude, with the objective of adapting themselves to this new context. This is even more visible when talking about Accountancy, especially due to the necessity of conversion to accountancy's international rules, as well as the expansion of the field of activity of the accountant, who turns into the prime figure in companies' management. Hence, this work aims to analyze the accounting professional profile requested by job market. For this reason, a bibliographical research's methodology was used, a review of literature based on articles published in magazines or presented in congresses which would bring surveys developed from 2000 to 2015. To support the work, the issues broached in the theoretical foundation were current Accountancy, the accountant profile, the higher education institutions' role in the accounting professional's development, Uniform Certified Public Accountant Examination and the profile delineated by the Federal Education Council and the Education Ministry. The study's result concludes that business market seeks a more agile professional, with new knowledge, experience and ability in the area he/she wants to act, that accountant who used to work only by facing a computer will prevent the guarantee of this vacancy in the current job market, requiring a leader with experience, abilities and further communication skills. The unceasing search and the absence of this profile worries the professionals as it creates chances for other workers to obtain this vacancy. The most advertised vacancies in the job market are for occupations such as accounting analyst, tax analyst, tax assistant, accounting auxiliary, tax auxiliary, accountant and accounting assistant, this last one considered the widest niche market.

Key Words: job market, accountant profile, requirement, abilities.

1. INTRODUÇÃO

As constantes mudanças causadas pelas inovações tecnológicas, principalmente no que diz respeito à troca de informações, vêm se apresentando como um grande desafio para as empresas, exigindo que os profissionais revejam suas posturas, visando adaptar-se a este novo contexto. Corroborando este pensamento, Carneiro (2013) afirma que muitas mudanças vêm acontecendo na profissão contábil, principalmente na última década, quando a Contabilidade assumiu um papel de grande importância e relevância junto às organizações, sejam elas públicas ou privadas. Isto tem valorizado a profissão, mas, também, vem exigindo uma maior capacitação e qualificação do profissional no seu exercício.

De acordo com Kounrouzan (2004), inicialmente, o objetivo das pessoas e das organizações era, apenas, saber a quantidade de bens; evoluindo, com o desenvolvimento do comércio, para a necessidade de conhecer os ganhos e perdas oriundas das transações comerciais; e, com a revolução industrial, o conhecimento dos custos de produção, entre outros, até chegar-se ao advento da revolução tecnológica, quando as informações são trocadas à velocidade da luz, e o

¹Patrícia Rocha de Oliveira, acadêmica do curso de Ciências Contábeis na Faculdade Assis Gurgz. E-mail: patriciarocha-260@hotmail.com

²Daiane Cenedese acadêmica do curso de Ciências Contábeis na Faculdade Assis Gurgz. E-mail: daianecenedese@icloud.com

³Luciana Maria Santos Ferraz, Coordenadora de pesquisa e extensão na Faculdade Assis Gurgz. E-mail: lmferraz@fag.edu.com

contador deixa de ser apenas o informante para participar, ativamente, do processo de tomada de decisão e deve estar preparado para identificar e corrigir falhas e enfrentar as adversidades que surgem ao longo do caminho.

Complementando, cabe ressaltar que as mudanças provocadas pela revolução tecnológica e pela internacionalização dos mercados vêm causando impactos na Ciência Contábil, principalmente em função da necessidade da convergência às normas internacionais de contabilidade, bem como da ampliação do campo de atuação do profissional contador, que passa a ser figura de suma importância no crescimento das empresas.

Neste contexto, fica evidente a necessidade de adequação do profissional a esta nova realidade, cabendo uma reflexão sobre o perfil do contador para que seja capaz de se inserir em um mercado cada vez mais mutável e exigente (VASCONCELOS, 2013), o que vem sendo, cada vez mais, assunto de discussões e de pesquisas no mundo acadêmico e gerencial.

Segundo Reis *et al* (2014), a discussão, no âmbito acadêmico, aponta para a importância de se desenvolver suas funções com habilidade e competência, sendo que, para o mercado, o profissional contábil precisa mais do que somente o conhecimento teórico. E, com base nesse novo contexto sobre a atuação do contador é que as instituições do ensino superior, responsáveis pela formação dos profissionais, devem buscar trabalhar, visando qualificá-los para serem capazes de suprir à necessidade e demanda que o mercado de trabalho necessita.

Sendo assim, este trabalho busca responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais as principais competências exigidas do profissional contábil pelo mercado de trabalho?

Para tanto, o objetivo traçado é o de analisar o perfil do profissional contador exigido, hoje, pelo mercado de trabalho, fazendo um breve levantamento do perfil que o Conselho Federal de Contabilidade e o Ministério da Educação traçam, analisando o mercado de atuação do contador; levantando em pesquisas publicadas, as competências requeridas do profissional contábil pelo mercado de trabalho, comparando assim, o perfil traçado pelos órgãos com o exigido pelo mercado de trabalho.

Em outras palavras, o objetivo é apresentar as principais habilidades e competências que o mercado exige, atualmente, dos profissionais contábeis, confrontando os dados levantados por diversos autores no contexto nacional da profissão com as diretrizes estabelecidas e cobradas pelo CFC quando da aplicação do exame de suficiência e do MEC quando do estabelecimento das diretrizes curricular do curso de Ciências Contábeis e da aplicação do ENADE.

Cabe ressaltar que este trabalho está pautado em estudos desenvolvidos por pesquisadores da área, considerando o período de 2000 a 2015, e publicados, na forma de artigos, em revistas nacionais especializadas ou apresentados em congressos e/ou seminários nacionais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo tem por objetivo apresentar os temas que embasaram a pesquisa sobre o perfil do contador desejado pelo mercado de trabalho, explicando a origem, evolução e importância que a contabilidade tem, fazendo um levantamento entre o perfil contábil traçado pelo MEC e CFC e o perfil que o mercado de trabalho deseja atualmente.

2.1 A CONTABILIDADE NOS DIAS DE HOJE

A regulamentação da profissão contábil, no Brasil, foi uma das primeiras, sendo criada com o surgimento do ensino comercial no ano de 1931. O conhecimento que se tinha na época era vago, sendo possível somente através de teoria ou técnicas já que o curso de Ciências Contábeis não existia no país. Segundo Santos, Silva e Santos (2015), para solucionar esse problema foi criado, no ano de 1945, o curso de Ciências Contábeis, disponibilizando para a sociedade um profissional capacitado para atender às necessidades da época. Com a evolução da contabilidade, percebe-se que a cultura não é apenas uma consequência da evolução do homem, e sim o alicerce, pois é a partir do sistema de contas que o mesmo pode se organizar e deixar de ser primitivo, passando a raciocinar de maneira organizada.

Reportando-se aos tempos atuais, conforme o pensamento de Silva *et al* (2008), as oportunidades e o campo de atuação da Ciência Contábil estão em um período de ascensão, o contador pode exercer as suas atividades nas mais diferentes funções em uma empresa, podendo analisar, quantificar, avaliar, orientar, registrar, produzir entre outros. A atividade contábil se fundamenta em leis, princípios e outras normas decorrentes das relações sociais entre as pessoas.

De acordo com Pinheiro *et al* (2011), segundo a resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES) para o Curso de Ciências Contábeis, o perfil do contador aponta para competências como postura ética e profissional, uma visão sistemática e interdisciplinar da atividade contábil, motivação e liderança, capacidade de participação em equipes multidisciplinares e iniciativa, análise crítica e interação com a comunidade. Já o profissional contador do futuro precisa ter um perfil que seja interdisciplinar de modo que atenda às demandas do mercado exigindo a técnica e ética necessária, dominando as novas tecnologias que aparecem, possuindo conhecimento de gestão e o principal, estar preparado para tomar decisões.

As constantes mudanças na economia refletiram na mudança na forma de atuar do contador, se adequando às inovações tecnológicas que surgem. Segundo Santos e Freitag (2014), com essas mudanças, há um nível maior de exigência de conhecimento e, ao mesmo tempo, uma maior valorização da profissão, o que fez crescer a procura pelo curso nas universidades e faculdades, sendo que, no último estudo levantado pelo CFC, no ano de 2014 foram registrados 500 mil profissionais no País e o curso de Ciências Contábeis, hoje, é o quarto mais procurado no Brasil com mais de 320 mil alunos matriculados. Isso faz com que a profissão viva um de seus melhores momentos, tendo no mercado de trabalho uma ascensão de novas oportunidades, ampliando a área de atuação, onde se pode destacar: contador, contador público, comercial, auditor, consultor e assessor, professor, perito, entre outras.

A contabilidade se tornou uma forma de estratégia dentro das empresas, pois, através dos balanços e demonstrativos que são elaborados pelos contadores, a visão para tomada de decisões se torna mais completa por parte dos empresários, se tornando possível através do diálogo que acontece entre contador e empresário. Nesse contexto se apresenta uma das mudanças na profissão contábil sendo o contador além de mostrar os resultados através dos dados levantados às explica facilitando o entendimento que muitas das vezes chega a ser impossível para o empreendedor. Com as obrigações das normas tanto nacional e internacional que as empresas devem seguir, o contador deve interpreta-las e repassa-las de maneira que o entendimento seja claro e positivo para o cliente.

2.2 PERFIL DO CONTADOR

Com o tempo, conforme Vasconcelos (2013), as exigências feitas ao profissional contábil tem se alterado, as empresas não procuram um profissional que somente registre os fatos e atos administrativos que afetam o patrimônio da entidade. A necessidade de inovação constante faz com que as empresas procurem por profissionais proativos, com responsabilidade e capacidade de se manterem atualizados, com postura ética e com visão estratégica do negócio, tendo assim pensamento de gestor e, não somente o pensamento operacional.

Hoje, para o profissional contábil se manter no mercado de trabalho, é necessário possuir comportamento ético e íntegro com a empresa a qual irá prestar serviço, tendo assim, uma contribuição positiva para a instituição. A participação do profissional na empresa é essencial, já que, através das informações fornecidas pela contabilidade é possível que a empresa tome as decisões corretas para as possíveis mudanças ou continuação do trabalho.

Segundo Pinto (2007), não existe um modelo padrão de contador, cada profissional deve procurar sempre se auto avaliar, reciclando as informações obtidas com o tempo, verificando se seus conhecimentos estão na mesma era que a evolução e buscando um diferencial para obter uma carreira de sucesso.

Atuando nos dias atuais somente na frente de um computador, sem comunicação externa torna o profissional contábil frágil, já que, a busca por participação junto ao cliente se torna motivo de credibilidade e confiança no local de trabalho. Diante dessas mudanças, as instituições de ensino terão que se adaptar a esta nova realidade, fazendo uma reavaliação da estrutura em que os futuros contadores irão receber a formação, mantendo assim o profissional informado de acordo com a evolução da profissão.

Segundo Blouch, Ulrich e Michenzi (2010), o mercado de trabalho aponta para contadores que possuam certas habilidades, mas durante a graduação os alunos tendem a não perceber a importância desse fato, tendo como foco apenas as competências requeridas para a qualificação que se necessita para o exame de suficiência profissional, deixando o mercado de trabalho a mercê do profissional contábil que eles realmente necessitam.

2.3 O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTABIL

Conforme Cardoso, Souza e Almeida (2006), o crescimento da profissão contábil no mercado de trabalho, fez com que a busca pelo curso de Ciências Contábeis crescesse, proporcionando que as instituições se expandissem pelo País. Espera-se, atualmente, que o contador saia formado do curso com responsabilidade, ética, cidadania e, sobretudo, que saiba traçar com precisão o seu perfil, portando as habilidades técnicas e práticas conceituais para exercer a profissão de modo satisfatório.

De acordo com Pinto (2007), em decorrência desse fato, há uma grande preocupação no mercado de trabalho em relação à formação, pois, ao receber profissionais desqualificados, o mercado fica prejudicado, gerando, assim, uma desvalorização da profissão.

Desta forma, as instituições de ensino superior têm participação fundamental na formação do profissional. E, com isso, precisa estar em constante renovação, acompanhando a evolução e velocidade que o mundo muda; sendo capaz de se atualizar de acordo com o mercado para evitar possíveis profissionais ultrapassados com informações desatualizadas; com o estudo sendo direcionado por profissionais qualificados e capacitados, se possível professores que atuem, diretamente, com o mercado de trabalho, facilitando, assim, a passagem de informações para os acadêmicos de acordo com as mudanças (PINTO, 2007)

Complementando, Vasconcelos (2013) afirma que um dos maiores desafios das instituições de ensino superior (IES), no campo de Ciências Contábeis, na atualidade, é conseguir um equilíbrio entre teoria e prática, já que as

reclamações por parte dos docentes são de que na realidade esse equilíbrio não ocorre, ressaltando que as instituições priorizem esses elementos e projetem os projetos pedagógicos, invistam em laboratórios de qualidades, permitindo que o conhecimento e a prática sejam bem desenvolvidos por parte dos acadêmicos.

Mas, em contrapartida, o autor ressalta que uma formação acadêmica de qualidade não depende apenas das instituições ou dos docentes. Para se tornar um profissional de qualidade é necessário obter informações, conhecimentos e experiência fora da sala de aula, através de leituras, estágio, cursos, participações em eventos, projetos acadêmicos, entre outros. Para finalizar, um profissional de excelência precisa da junção dessas três etapas (instituição de ensino superior, docentes e aluno) para assim, se garantir que uma classe contábil seja responsável e esteja preparado para atender às necessidades que o mercado proporciona.

Cardoso, Souza e Almeida (2006) comentam que o ensino de contabilidade necessita de adaptações causando assim preocupações, o ensino tem a necessidade de direcionar o foco para as habilidades requeridas pelo mercado de trabalho, mudando o currículo baseado na tributação de números (débito e crédito) para outro que focalize as habilidades para gestão de negócios, relacionamento interpessoal e tecnológica. Esse novo ensino facilitaria a preparação dos futuros contadores para o mercado de trabalho, trazendo mais segurança e certezas e deixariam os futuros contadores mais seguros para o futuro que vão exercer na profissão e em futuras provas como o Exame de Suficiência.

2.4 O EXAME DE SUFICIÊNCIA

O Exame de Suficiência “é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médio, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e no Curso Técnico em Contabilidade” (CFC, 2011).

Este exame, de acordo com Silva *et al* (2008), visa dar vantagens para os profissionais contábeis, já que, o contador avaliado e aprovado terá sobre o mercado de trabalho uma vantagem, além de mostrar para as instituições educacionais as possíveis falhas nos cursos de contabilidades, durante anos o exame foi reivindicado pela classe contábil, para assim ter uma maior valorização na categoria profissional.

Segundo Pinto (2007), o exame de suficiência é realizado em todo o país duas vezes por ano e é destinado ao Bacharel em Ciências Contábeis, tendo como objetivo medir o conhecimento técnico dos contadores e, também, possibilitando que as instituições se estimulem a se modernizar de acordo com as mudanças que ocorrem. Trazendo com sigilo a credibilidade que o curso de contabilidade perdeu nas instituições durante os anos com a suspensão do exame.

A necessidade de se garantir a qualidade mínima ao exercício profissional fez se a necessidade do surgimento do Exame de Suficiência, após um período parado e com a sua volta à busca pelo curso e o aumento de IESs proporcionando o ensino trouxe a preocupação de se formar contadores aptos para a profissão, conforme explica Nascimento e Souza (2005). Com a volta do exame de suficiência o curso de Ciências Contábeis retomou um pouco da credibilidade, sendo que, com o cancelamento da prova e a baixa qualidade de serviço prestado tanto por profissionais formados há anos quanto os com pouca experiência, a profissão teve uma pequena baixa no período, mostrando a importância da prova na profissão contábil.

2.5 O PERFIL TRAÇADO PELO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

O perfil do contador previsto pela Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES) se intitula com competências que aderem à postura ética e profissional, com uma visão sistêmica e interdisciplinar, tendo como objetivo a motivação e liderança, possibilitando a capacitação em participações em equipes multidisciplinares e de iniciativa, sendo de análise crítica e de interação com a comunidade (PINHEIRO *et al*, 2013). A resolução estabelece que instituições de ensino assegurem um aprendizado com o conhecimento necessário para atender a capacidade e competência requerida para a profissão.

Segundo Pinheiro *et al* (2013), o perfil de contador do CFC tende a alinhar-se com a perspectiva do mercado de trabalho globalizado, visando uma maior capacitação profissional. Assim, em 2010, através da Lei nº 12.249/2010 foi regulamentado o Exame de Suficiência, com reconhecimento do MEC, tendo como objetivo instituir que os profissionais de contabilidade só poderão exercer a profissão após a conclusão do curso e aprovação no exame, podendo, desta forma, comprovar o conhecimento adquirido pelo ensino recebido nas instituições. Para o CFC, com a inclusão e obrigatoriedade do Exame de Suficiência as instituições ampliaram o estudo de ética e Norma Brasileiras de Contabilidade, demonstrando a importância da prática do exame.

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Resolução CNE/CES 10/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em ciências contábeis, dispõe que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem estabelecer em seus Projetos Pedagógicos o perfil profissional esperado para o formando, em termos de

competências e habilidades. Essas competências e habilidades podem ser resumidas em uma visão sistêmica da atividade contábil, a aplicação adequada da legislação contábil, o desenvolvimento, a análise e implantação de sistemas de informação contábil e de controle gerencial, ética, e entre outras.

3. ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Este estudo tem como objetivo analisar o perfil do profissional contador exigido pelo mercado de trabalho. Para tanto, utilizou-se da metodologia de uma revisão bibliográfica, com caráter exploratório e abordagem qualitativa.

A pesquisa bibliográfica tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica que se realizam sobre determinado assunto ou fenômeno (CERVO; OLIVEIRA, 2001), sendo, assim, um passo inicial na construção do tema. Desta forma, o estudo se caracteriza como bibliográfico, já que toda a pesquisa é pautada em artigos científicos publicados e/ou apresentados em âmbito nacional sobre o tema em questão e, ainda, em livros de metodologia científica. A principal vantagem do estudo bibliográfico é o fato de permitir uma gama de cobertura muito mais ampla, já um ponto negativo é o cuidado que se deve ter com informações equivocadas encontradas, sendo necessária uma pesquisa com fontes variadas para se assegurar a verdade.

Dando continuidade, a pesquisa, também, classifica-se como de caráter exploratório, tendo como seu principal objetivo deixar clara a principal característica do problema, estabelecendo critérios, métodos e técnicas, elaborando e fornecendo informações sobre a formulação do tema. Através dessa metodologia, tem-se a capacidade de modificar, remover e esclarecer ideias em cima do assunto, proporcionando uma visão geral de determinado fato. Segundo Gil (2002), pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias.

A pesquisa, também, apresenta a abordagem qualitativa, possibilitando, desta forma, proporcionar uma análise aprofundada e descritiva sobre o atual perfil de profissional contador que o mercado deseja, confrontando com o perfil formado pelas IES, com base nas diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC e cobradas quando das avaliações, bem como com o conteúdo programático cobrado pelo CFC, quando da elaboração do exame de Suficiência. A abordagem qualitativa é usada para descrever e interpretar os dados, proporcionando compreensão em profundidade no contexto do problema, já que respostas em profundidades são geradas somente através da abordagem qualitativa, como apresenta Oliveira (2001)

O autor, ainda, afirma que a abordagem qualitativa leva a uma série de leituras sobre o assunto da pesquisa, para descrever pormenorizada ou relatar minuciosamente o que os diferentes autores ou especialistas escrevem sobre o assunto e, a partir daí, estabelecer uma série de correlações para, ao final, dar o seu ponto de vista conclusivo.

3.1 ETAPAS DA PESQUISA

De acordo com Ruiz (2002), uma pesquisa científica é a realização de uma investigação planejada e que deve seguir as normas da metodologia consagradas pela ciência. Diante disso, constata-se que se trata de algo complexo e que compreende uma série de etapas que devem ser rigorosamente planejadas, tais como a seleção do tema, a investigação e compreensão do assunto, a busca de material já publicado, procurando fontes diversificadas com o objetivo de comparar o pensamento de diferentes autores e obter uma boa base para a fundamentação do estudo.

Assim, para o desenvolvimento deste estudo, a seleção do material que embasou a pesquisa foi feita através de buscas em sites como Google Acadêmico, Scielo, Anpad e Revista Brasileira de Contabilidade, onde se buscou artigos que trouxessem em seu título ou nas palavras-chaves o perfil do contador, o contador no mercado de trabalho, profissional contábil, habilidades e competências do contador, evolução da profissão contábil, entre outras. Para tanto, considerou-se o período de publicação compreendido entre os anos 2000 e 2014. Inicialmente, foram selecionados 11 artigos que serviram de base para o estabelecimento do problema e dos objetivos.

Após a leitura exhaustiva dos textos selecionados, elaborou-se uma tabela trazendo as principais pesquisas feitas no período em estudo, para assim poder traçar o perfil do profissional contador desejado pelo mercado do trabalho. E, para que todos os objetivos possam ser atingidos, estabeleceu-se, também, um comparativo entre o perfil traçado com as diretrizes curriculares do curso estabelecidas pelo MEC e com os conteúdos programáticos cobrados no exame de suficiência do CFC.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os artigos que embasaram este estudo trouxeram grandes contribuições sobre o perfil exigido pelo mercado e as principais habilidades e competências necessárias para que o profissional contábil consiga destaque no mercado de trabalho. Assim, o quadro que se apresenta a seguir traz, de forma resumida, as pesquisas que foram elaboradas no período em análise e os resultados encontrados, para que, desta forma, seja possível responder à pergunta problema deste estudo e atingir os objetivos propostos.

Quadro 01 – O Perfil do contador desejado no mercado de trabalho.

Autores	Sujeitos ou fontes da pesquisa	Objetivo	Conclusão
Santos e Freitag (2014)	1252 anúncios para o profissional contabilista no período de 2011 a 2013, divulgados na Gazeta do Povo, jornal de grande circulação no estado do Paraná.	Identificar oportunidades do mercado de trabalho para os Profissionais Contabilistas em Curitiba (PR), nos anos de 2011 a 2013.	As vagas mais anunciadas são para os cargos de Analista Contábil, Analista Fiscal, Assistente Fiscal, Auxiliar Contábil, Auxiliar Fiscal, Contador, e Assistente Contábil, sendo a última, o maior nicho de mercado. Não constam especificações quanto ao gênero e, na maioria das vezes, também quanto ao grau de escolaridade.
Silva <i>et al</i> (2014)	Ofertas públicas de 736 vagas de emprego, divulgadas no <i>site</i> de recolocação <i>Indeed</i> no segundo semestre de 2013 e nos três primeiros meses de 2014.	Identificar o perfil do profissional contábil requerido pelo mercado de trabalho da Região Metropolitana de Belo Horizonte	Conjunto amplo de competências, conhecimentos em Direito/Legislação Societária; Gestão Empresarial; Normas Contábeis Internacionais; Informática; Administração, Economia e Finanças; Idiomas Estrangeiros; habilidades e atitudes. Nível técnico: características voltadas para o atendimento da legislação. Níveis de chefia e gerência: habilidades gerenciais e visão abrangente dos negócios, aliados à experiência profissional.
Tamer <i>et al</i> (2013)	690 publicações de anúncios de emprego no Norte do Brasil.	Identificar o perfil profissional demandado pelo mercado de trabalho na região Norte do Brasil.	Profissional eclético, com experiência, gama de conhecimentos e habilidades, priorizando os conhecimentos voltados à parte operacional nos níveis de auxiliar e chefia. Já para os cargos de gerência - contabilidade gerencial. Grandes empresas: o contador é um parceiro de negócios, importante no processo de tomada de decisão. Preocupação: 38% das vagas são destinadas a profissionais de outras áreas, mesmo sendo exigido conhecimentos específicos da Contabilidade.
Chaker e Abdullah (2012)	77 alunos de Ciências Contábeis do Instituto de Economia, Gestão e Pesquisa Estratégica do Cazaquistão	Avaliar habilidades e conhecimentos que os alunos adquiriram durante o curso de graduação em Ciências Contábeis.	Ética profissional, relacionamento interpessoal e comunicação, contabilidade financeira e habilidades de gestão. As habilidades relacionadas ao ambiente de negócios, contabilidade gerencial e contabilidade tributária foram as mais escassas, refletindo a necessidade de ações para suprir essa lacuna.
Cory e Pruske (2012)	464 profissionais de contabilidade dos Estados Unidos	Examinar as competências e conhecimentos que os alunos deveriam buscar antes de entrar no mercado de trabalho	Conhecimentos sobre o pacote Office, Windows, criatividade em solucionar problemas, sensibilização para questões éticas e compreensão das terminologias de informática.
Gomes <i>et al</i> (2012)	151 formandos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de IES públicas e particulares do Distrito Federal e de Goiás	Analisar a formação acadêmica que receberam e a preparação profissional que entendem possuir para ingresso no mercado de Perícia Contábil e identificar e destacar as deficiências do ensino.	O ensino de Contabilidade, ainda, peca ao não garantir que o estudante saia pronto para exercer a profissão de contador, e muito menos para áreas onde o nível de conhecimento exigido demanda dedicação específica, tanto do profissional quanto da Instituição de Ensino, como é o caso área ligada a Perícia Contábil.
Martins e Leal (2012)	105 egressos do curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Pública, localizada em Minas Gerais.	Identificar as principais habilidades e competências requeridas para a atuação do profissional contábil no mercado de trabalho, na percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis	Principais habilidades requeridas: o relacionamento interpessoal, a visão sistêmica da organização, a pro atividade e a comunicação. As competências e as habilidades identificadas são convergentes com as recomendações propostas pelo <i>American Institute of Certified Public Accountants- AICPA</i> (2010) e o <i>International Education Standard - IFAC</i> (2010).
Souza e Vergilino (2012),	Anúncios de oferta de emprego publicados por <i>headhunters</i> na Revista Exame – janeiro de 2008 a dezembro de 2009 - e questionário aos coordenadores de cursos de Ciências Contábeis	Investigar a aderência existente entre a formação oferecida por IES do Rio Grande do Sul e as exigências do mercado de trabalho do profissional contábil	O ensino, de modo geral, atende à demanda de mercado. Anúncios buscam profissionais com conhecimentos em IFRS, consolidação de demonstrações, análise, legislação societária, conhecimento em SPED contábil e fiscal, entre outros. Ainda, fluência em línguas estrangeiras, proatividade, comprometimento e trabalho em equipe.
Cory e Huttenhoff (2011)	170 contadores dos Estados Unidos.	Identificar os tópicos que deveriam ser abordados nos cursos de graduação em ciências contábeis dos Estados Unidos	Habilidades mais importantes: pensamento crítico, boa comunicação escrita e oral, bom relacionamento interpessoal, facilidade em trabalhar em equipe, espírito de liderança, profissionalismo e busca por educação continuada.

			Conhecimentos mais importantes adquiridos na graduação: contabilidade intermediária, ética, contabilidade avançada, contabilidade gerencial, auditoria, ambiente de negócios e contabilidade tributária.
Santos <i>et al</i> (2011)	Anúncios de emprego e grades curriculares do curso de Ciências Contábeis das IES de Curitiba (PR)	Avaliar se a formação acadêmica em Ciências Contábeis oferecida pelas IES de Curitiba (PR) condizia com as demandas do mercado de trabalho.	A formação dos profissionais condiz com as necessidades do mercado. Exigibilidades das empresas: experiência, conhecimentos em contabilidade e legislação societária e tributária, tecnologia da informação, contabilidade gerencial e gestão empresarial, domínio de outros idiomas, Normas Internacionais de Contabilidade.
Pires, Ott e Damacena (2010)	939 ofertas de emprego coletadas no período de janeiro a setembro de 2007 em Porto Alegre (RS).	Analisar o perfil do profissional contábil requerido pelo mercado de trabalho da região metropolitana de Porto Alegre (RS).	Profissionais com conhecimentos voltados, principalmente, para a contabilidade societária, legislação societária e tributária, além de experiência prévia e um amplo conjunto de habilidades e atitudes.
Machado e Nova (2008)	120 formandos de quatro instituições de ensino superior de São Paulo e 31 profissionais com cargos de chefia em empresas distintas.	Verificar se os conhecimentos adquiridos pelos estudantes em Ciências Contábeis atendem aos requisitos do mercado de trabalho do profissional contábil na cidade de São Paulo.	As IES privadas estão mais alinhadas com os requisitos do mercado do que as públicas. Pelo alto grau de exigência do mercado quanto aos conhecimentos específicos, os alunos pesquisados não se consideravam aptos a atender às expectativas das empresas. Conhecimentos específicos mais demandados pelas empresas: Práticas Contábeis Nacionais e Internacionais e Raciocínio Lógico e Matemático.
Leal, Soares e Sousa (2008)	34 empresas nos diversos segmentos de atuação: indústria, comércio e serviços, empresas estas representativas na geração de emprego.	Identificar o perfil requerido pelos empregadores para os profissionais contábeis.	Principais conhecimentos específicos: gestão da área contábil; planejamento da área fiscal e tributária; e visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento. Competências: identificar problemas, formular e implantar soluções; assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle; elaborar e interpretar cenários e avaliar processos e resultados. Habilidades: a liderança; a proatividade; a motivação e a capacidade de gestão.
Peleias <i>et al</i> (2008)	Anúncios de vagas de empresas	Identificar e analisar o perfil profissiográfico requerido pelo mercado de trabalho para os profissionais de contabilidade na região metropolitana de São Paulo.	Forte demanda por experiência profissional, além de conhecimentos em contabilidade societária, tributária e legislação, contabilidade gerencial e gestão empresarial e tecnologia da informação.
Cardoso, Souza e Almeida (2006)	77 contadores das 150 melhores empresas para se trabalhar, conforme revista Você S.A., de 2004.	Proceder a um diagnóstico sobre o perfil do contador na atualidade	A preparação do profissional contábil ainda está concentrada nos seus aspectos técnicos, com baixa dedicação à melhoria de outras habilidades. A participação mais efetiva dos contadores no processo decisório das organizações ainda está aquém daquilo que é recomendado pela literatura.
Calijuri (2004)	Anúncios de emprego.	Analisar os requisitos que o mercado de trabalho exige do <i>controller</i> .	O mercado de trabalho requer habilidades como: liderança, proatividade e facilidade de relacionamento interpessoal.
Coelho (2001)	Professores e profissionais da Contabilidade do Rio de Janeiro.	Identificar quais eram as habilidades requeridas para os profissionais atuantes.	Contabilidade Geral (30% das respostas), Legislação Fiscal/Tributária (25% das respostas), Gestão Empresarial (22% das respostas) e Auditoria (15% das respostas).

Observando o quadro 01, que traz um resumo de várias pesquisas realizadas no período de 2000 a 2015, percebe-se que há muito os estudiosos vêm tentando desenhar um perfil ideal para atender o mercado de trabalho do profissional contábil. Cabe ressaltar que este estudo não abrange todas as pesquisas feitas no período, pois, em função de algumas limitações, a base de dados usada foi restrita, porém os resultados encontrados foram de acordo com as necessidades levantadas no início do estudo.

Assim, buscando levantar o perfil desejado pelo mercado de trabalho, é relevante citar os conhecimentos técnicos relacionados como essenciais pelos pesquisadores, a saber: legislação fiscal/ tributária, auditoria, contabilidade societária, legislação societária e tributária, práticas contábeis nacionais e internacionais, raciocínio lógico e matemático, contabilidade intermediária, avançada e gerencial, auditoria e ética. Aqui são os conhecimentos adquiridos nas instituições no transcorrer do curso superior.

No entanto, isso somente não basta. Os pesquisadores têm abordado de forma bastante consistente, a importância do desenvolvimento de habilidades e competências além da parte técnica. Assim, para obter uma vaga no mercado de trabalho, o profissional deve ser ético, responsável, proativo, espírito de liderança, desfrutar de bom relacionamento interpessoal, agir com profissionalismos e motivação, ter pensamento crítico, capacidade de gestão, boa comunicação escrita e oral, e, ainda, de forma especial, buscar pela educação continuada.

Nas pesquisas analisadas, também, pode-se observar que, em algumas situações, o próprio formando não se sente preparado ou seguro para tomar posse de vagas em aberto no mercado. A falta de preparação em aspectos de habilidades diferentes que não sejam as técnicas, a falta de preparo fora da sala de aula em estágios, cursos, palestras, são erros que não permitem um contador se sentir seguro na área de trabalho.

Algumas das pesquisas demonstram que as IES privadas estão mais alinhadas com os requisitos do mercado do que as públicas. De acordo com os dados obtidos, as áreas que necessitam de habilidades específicas ficam vagas, já que as faculdades, em muitas situações, priorizam os conhecimentos técnicos, deixando um pouco de lado a questão gerencial e que envolvem, principalmente, as características pessoais e as habilidades para tomada de decisão e relacionamento interpessoal.

Os resultados mostram, também, que muitas instituições têm a capacidade de proporcionar conteúdo acima do esperado, mas que por algum motivo estão os deixando de lado, ficando preso ao que somente a faculdade deseja e não o que eles realmente podem transmitir talvez a possível falta de comunicação que o aluno venha a ter com o seu docente seja prejudicial também deixando de proporcionar ao estudante um aprendizado maior, a procura pelo contador capacitado em todo o país é grande, mas a falta dela também.

A partir da pesquisa pode-se ter uma ideia das vagas com maior procura no mercado de trabalho como os cargos de Analista Contábil, Analista Fiscal, Assistente Fiscal, Auxiliar Contábil, Auxiliar Fiscal, Contador, e Assistente Contábil, sendo a última, o maior nicho de mercado. Trazendo também as competências e habilidades exigidas como, identificar problemas, formular e implantar soluções, assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle, elaborar e interpretar cenários e avaliar processos e resultados, com as habilidades de liderança, a proatividade, motivação e a capacidade de gestão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do tema abordado no presente artigo, o profissional de contabilidade deve assumir nova postura diante do mercado e, desta forma, adquirir as habilidades e competências necessárias para desenvolver as novas atividades proporcionadas pelo novo cenário da profissão de contador. A formação educacional é uma parte importante para o caminho de sucesso de um profissional contábil, onde se cria uma base sólida de aprendizado que só será aprimorado com o tempo, não se esquecendo da responsabilidade e do interesse pessoal do aluno junto com o ensino adquirido na instituição.

Os resultados demonstram que há o que se melhorar em termos de ensino tanto profissional como pessoal do contador, onde será necessário um engajamento de todas as partes para que assim, venham a serem atendidas as necessidades do mercado de trabalho. As competências técnicas se modificam de acordo com o desenvolvimento, a complexidade do mercado e a concorrência, desenvolver essas competências se torna primordial no perfil profissional de hoje, a tendência atual pede que o contador objetive a sua própria meta e da organização em que trabalha.

Com todas as mudanças, o contador passa a assumir outras funções, se antes ele apenas registrava as informações, hoje atua como importante consultor, não só fornecendo as informações necessárias, mas, também, orientando os seus clientes nas tomadas de decisões. O exame de suficiência veio para contemplar essas possíveis mudanças

A pesquisa demonstra que o mercado de trabalho busca por profissionais capacitados para os cargos com vagas em aberto, mas que estejam dispostos sempre a ter mais conhecimento, os empresários precisa de ideias novas a todo instante, com a globalização se estar à frente das outras empresas muitas das vezes é uma tarefa difícil. Sendo assim, o mercado quer e necessita de profissionais contábeis ágeis, que se comuniquem sejam líderes a autoconfiança e o preparo nesse momento é de suma importância, estando ciente do que realmente se sabe e o que quer. Muitas das vezes como a procura pelo perfil desejado não é encontrado abre-se vaga para outras áreas do ensino adquiri-la, o que mostra preocupação para o setor contábil, já que, não é cabível perder chances de emprego por falta de experiências, autoconfiança, falta de preparo no conhecimento e habilidades. É de grande necessidade também que o futuro contador esteja ciente de suas responsabilidades e objetivos, que absorvam o maior conhecimento possível que os docentes ofereçam nas instituições, assim, a imagem da categoria do contador faça jus e adquira o reconhecimento que realmente merece.

De acordo com o tema abordado no decorrer do estudo, conclui-se que o mercado de trabalho está extremamente exigente, querendo profissionais com conhecimentos específicos e habilidades sendo-os necessário para a conquista e a manutenção da vaga que busca, de forma geral, o profissional contábil precisa se sentir seguro e apto para garantir essa

vaga, vontade de buscar mais e mais conhecimento, capacidade todos tem falta a coragem de acreditar em si mesmo, com o objetivo de todos sendo sempre o mesmo, a valorização da profissão contábil.

Este trabalho não teve como finalidade esgotar o assunto, assim, novos estudos são necessários para que se possa, efetivamente, estabelecer um perfil mais próximo daquele que o mercado de trabalho almeja. Assim, para novas pesquisas, sugere-se que seja feito um levantamento junto a acadêmicos em final de curso e contadores recém-formados para identificar sobre a formação que receberam e como vêm sentindo o mercado de trabalho. Ainda, sugere-se um levantamento na região, junto aos empresários, sobre o que o mercado espera de um bom profissional contábil.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, J. L.; SOUZA, M. A.; ALMEIDA, L. B.; ALMEIDA, L. B.; **Perfil do Contador na Atualidade: Um estudo exploratório. Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, V. 3, Pag. 275 a 284. (2006)

FEITA, J. C. C.; OLIVEIRA, M. R.; SILVA, T. L. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho**. Ceunsp - Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, São Paulo, 2012 (Trabalho de Conclusão de Curso)

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

KOUNROUZAN, M. C. **O Perfil do Profissional Contábil**. São Paulo: Faculdade Oswaldo Cruz, 2004.

MACHADO, V. S. A. de. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, n. 1, p. 1-23, 2008.

MARION, J. C.; SANTOS, M. C. de. O perfil do futuro profissional e sua responsabilidade social. **Revista CRCPR**, n. 129, 2001.

NASCIMENTO, C. L.; SOUZA, M. A. de Os **indicadores sobre a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis: um estudo acerca dos resultados do ENC e do Exame de Suficiência**. IX Congresso Internacional de Custos - Florianópolis, SC, 2005.

OLIVEIRA, S.L. de. **Tratados de Metodologia Científica**. Editora Pioneira, 2001.

PINHEIRO, F. M. G.; FILHO, J. M.; FILHO, R. N. L.; LOPES, L. M. de **O perfil do contador e os níveis de habilidades cognitivas nos exames ENADE e Suficiência do CFC: uma análise sob a perspectiva da taxonomia de Bloom**. Departamento de Comitê Científico Interinstitucional, São Paulo, 2011.

PINTO, L. C. S. de. **A formação acadêmica do contador para o mercado atual**. Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Petrolina, Departamento de Ciências Contábeis, 2007 (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO).

Resolução CFC N° 853/99 – Art. 2º Disponível: <<http://www.iob.com.br/wwwgratis/legistrab/trab/RESOL853.htm>> Acesso em: 03 jul. 2015.

REIS, A. O.; MOREIRA, V.S.; SEDIYAMA, G. A.; MOREIRA, C. C. **Perfil do Profissional Contábil: habilidades, competências e imagem simbólica**. XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade XII Congresso USP de Iniciação Científica em contabilidade, São Paulo, 2014.

RUIZ, J.A. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, J. R.; FREITAG, V. C. de **O mercado de trabalho para o profissional contábil em Curitiba –PR**. Revista UNEMAT de Contabilidade, v.2, n.4, 2013.

SILVA, B. C; CARRARA, E. O; MORAES; ALVES, F. C; SILVA, I, C; JUNIOR, M. L. P; MORAES. M, R; de **A profissão contábil: estudo das características e sua evolução no Brasil**. Universidade Estadual de Maringá (UEM), Departamento de Ciências Contábeis: Maringá, 2008 (Trabalho de Conclusão de Curso).

SOUZA, L. C.; OLIVEIRA, C. A.; FONSECA, D. R.; MIRANDA, E. C. Q.; PINTO, J. A.; OLIVEIRA L. C. F. S. **Formação acadêmica superior em ciências contábeis no centro universitário de Formiga X Atuação do**



13º ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL

MISSÃO DADA É MISSÃO CUMPRIDA

19, 20, 21 E 22 DE OUTUBRO DE 2015



contabilista. UNIFOR MG – Centro Universitário Acadêmico de Formiga Minas Gerais, 2011 (Trabalho de conclusão de curso).

TAMER, C.; VIANA, C.; SOARES, L, A.; LIMA, M.; Perfil do Profissional Contábil demandado pelo mercado de trabalho: Um estudo no norte do Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 3, 2013.

VASCONCELOS, A.F. de. Os desafios das Instituições de Ensino Superior (IES) para formar profissionais contábeis de excelência. **Abracicon Saber**, n.4, p. 13-14, 2013.